



PROJETO DE VILA AFRO E AFROTURISMO PARA A CIDADE DE SANTO ANDRÉ: UM MODELO PARA O GRANDE ABC



Introdução

Desenvolver um projeto para instalação de lojas no centro comercial de Santo André, intitulado Vila Afro. É uma iniciativa significativa que visa não apenas o crescimento econômico da região, mas também o fortalecimento de uma identidade cultural rica e diversa. O projeto consiste na formação de uma Associação Plural para a administração eficiente e colaborativa do Projeto, garantindo que todas as decisões e ações sejam tomadas de maneira inclusiva e representativa das diversas vozes da comunidade afrodescendente local. Com o compromisso firme de divulgar a cultura, a Vila se tornará um polo cultural vibrante, onde tradições, artes, música e culinária poderão ser explorados e apreciados pela sociedade. Além disso, o espaço reserva um local exclusivo e estratégico dedicado aos empreendedores afrodescendentes, oferecendo-lhes não apenas uma plataforma para comercializar seus produtos e serviços, mas também oportunidades de crescimento pessoal e profissional por meio de workshops, eventos de networking e programas de mentoria. Essa iniciativa ambiciosa visa criar um ambiente de negócio sustentável que celebra as contribuições únicas da comunidade afrodescendente de Santo André e promove a inclusão e a diversidade no setor empresarial.

Afroturismo

O afroturismo, que explora a rica história e cultura afro-brasileira, tem se mostrado uma poderosa ferramenta para promover o desenvolvimento local, o turismo sustentável e a valorização da diversidade cultural. Este projeto visa transformar Santo André, em um





destino turístico que celebre sua rica herança africana, visto que a população negra foi a que mais cresceu no Grande ABC nos últimos 12 anos. No Censo 2010, as pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas somavam 896.064, enquanto no levantamento demográfico de 2022 esse número passou de um milhão – chegou a 1.092.413, o que representa alta de 21,9% - (fonte: DGABC 06/02/25).

← **DIÁRIO DO GRANDE ABC**
Quinta-Feira, 6 de Fevereiro de 2025
Setecidades > Autodeclaração

Com 1 milhão, população negra é a que mais cresce no Grande ABC

Número de pessoas pretas e pardas aumentou 21,9% em 12 anos, revela Censo; movimentos sociais falam sobre o Dia da Consciência Negra

Esse projeto, visa promover a igualdade racial e o empoderamento da comunidade negra local com o apoio da vereança, prefeitura e suas secretarias.

Por que o Afroturismo?

- **Valorização da Cultura:** O afroturismo promove a valorização da cultura afro-brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- **Desenvolvimento Econômico:** Gera renda para as comunidades locais, fortalecendo o turismo sustentável.
- **Conscientização:** Promove a conscientização sobre a importância da diversidade cultural e a luta contra o racismo.
- **Preservação da Memória:** Contribui para a preservação da memória histórica e cultural do povo negro.

Objetivos

- **Preservar e valorizar:** A história e a cultura afro-brasileira do município, pelos eventos ocorridos no decorrer da história desde a sua fundação.
- **Promover:** O turismo sustentável e a geração de renda para a comunidade local, através de treinamentos, palestras.





- **Conscientizar:** A população sobre a importância da diversidade e da luta contra o racismo.
- **Fortalecer:** As relações inter-raciais e a identidade negra.
- **Criar:** Um espaço de diálogo e troca de experiências entre diferentes segmentos da sociedade.

1. Institucionalização:

- **Fortalecimento da Coordenadoria de Igualdade Racial**
- **Casa Afro**

Comissão Municipal de Combate ao Racismo: Organismo formado por representantes da sociedade civil, governo e instituições para elaborar e acompanhar políticas públicas de combate à discriminação racial. A primeira Comissão Permanente de Combate ao Racismo do Brasil foi criada em 2023 pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, com a missão de opinar sobre todas as proposições destinadas ao combate ao racismo e defesa de direitos, receber reclamações e denúncias, encaminhar casos aos órgãos competentes e emitir pareceres e adotar as medidas cabíveis na esfera de sua atribuição.

2. Cultura e Educação:

- **Mapeamento e valorização:**
- **Criação de rotas turísticas:**
- **Inclusão da história afro-brasileira:**
- **Oficinas e cursos:**
- **Exposições e feiras temáticas:.**
- **Palestras e debates:.**

3. Economia e Empreendedorismo:

4. Saúde e Bem-estar:

5. Articulação com a Comunidade:

Por que envolver as escolas?

- **A Lei 10.639/03, de 9 de janeiro de 2003,** tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira em todas as instituições de ensino fundamental e médio, públicas e privadas. A lei alterou a Lei de Diretrizes





e Bases (LDB) da Educação Nacional, que define os conteúdos obrigatórios das escolas.

Benefícios para as escolas:

Conclusão:

Ao envolver as escolas no projeto de afroturismo, estamos investindo na formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados com a diversidade cultural. As escolas têm um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, e o afroturismo é uma ferramenta poderosa para alcançar esse objetivo.

Envolvimento do comércio e da indústria:

- **Responsabilidade social:** O envolvimento com o projeto demonstra o compromisso das empresas com a diversidade, a cultura e o desenvolvimento social.

Exemplos de parcerias:

- **Hotelaria:**
- **Restaurantes:**
- **Artesanato:**
- **Transporte:**

Agências de viagens:

- **Conclusão**

A parceria entre o poder público, a comunidade e o setor privado é fundamental para o sucesso do projeto de afroturismo. Ao envolver o comércio e a indústria, podemos criar um ecossistema de negócios que valoriza a cultura afro-brasileira e gera oportunidades de desenvolvimento para todos.

Impactos Esperados

- **Fortalecimento da identidade negra:**
- **Geração de renda e emprego:**
- **Melhora da qualidade de vida:**
- **Promoção da igualdade racial:**
- **Posicionamento de Santo André:**





Câmara Municipal:

A participação da Câmara Municipal é fundamental para o sucesso do projeto de Afro Turismo em Santo André. A aprovação de leis e a alocação de recursos são cruciais para a implementação de políticas públicas que promovam a igualdade racial e o desenvolvimento do turismo cultural.



1. Mobilização da sociedade civil:

- **Construção de uma rede de apoio:**
- **Realização de audiências públicas:**

2. Elaboração de projetos de lei:

- **Fortalecimento da Coordenadoria de Igualdade Racial:**
- **Incentivos fiscais para empreendedores negros:**
- **Patrocínio de eventos culturais:**

Exemplos de projetos de lei:

- **Criação do Fundo Municipal para a Promoção da Igualdade Racial:** Um fundo específico para financiar projetos e ações relacionadas à promoção da igualdade racial e ao desenvolvimento do turismo cultural.
- **Isenção de IPTU para empreendimentos culturais:** Isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano para empreendimentos culturais que promovam a cultura afro-brasileira.
- **Criação de um Conselho Municipal de Cultura Afro-brasileira:** Um conselho para discutir e acompanhar as políticas públicas relacionadas à cultura afro-brasileira.

4. Ferramentas e Recursos:





- **Utilize as redes sociais:**
- **Organize eventos:**
- **Crie materiais de divulgação:**
- **Contrate um profissional:**

Envolvendo o Consórcio do Grande ABC no Projeto de Afroturismo: Uma Proposta Estratégica

Possíveis ações do Consórcio do Grande ABC:

- **Financiamento de projetos:**
- **Criação de um roteiro turístico regional:**



ILÊ-AJÊ AFROCULTURAL / ESPAÇO CULTURAL CRIS VIEIRA é um projeto visionário e inovador que se dedica a resgatar e valorizar a rica ancestralidade, cultura, língua e artes de todo o vasto continente africano. Este projeto busca criar uma ponte entre as tradições africanas e o mundo moderno, promovendo um profundo entendimento e apreciação das diversas expressões culturais originárias da África. Com o inestimável apoio cultural da rainha Ronke da Nigéria, uma figura de destaque e relevância em escala global, o projeto tem se beneficiado de sua vasta experiência e influência. A rainha Ronke, além de suas muitas atividades internacionais significativas, desempenha um papel central no desenvolvimento do Fashion-Week Africa Brasil, um evento que celebra a moda, identidade e criatividade africana no Brasil, promovendo intercâmbios culturais





enriquecedores. Adicionalmente, o projeto conta com o programa ILÊ-AJÊ de rádio/web, que serve como uma plataforma crucial para a expansão da antropologia, história, cultura e filosofia Yorubá. Este programa se dedica a disseminar conhecimento e reflexão sobre essas áreas, permitindo que um público mais amplo entre em contato com o valioso legado dos povos Yorubá, contribuindo assim para a perpetuação e revitalização dessas tradições ancestrais.

PROPOSTAS:

Colaborar de forma integrada com a Prefeitura na Coordenadoria de Igualdade Racial, participando ativamente do desenvolvimento e implantação de projetos diversos.

Esses projetos incluem a organização de exposições de obras de arte, que têm como foco central temas que buscam resgatar e valorizar a memória de personalidades significativas da história africana.

O objetivo é promover um maior reconhecimento e apreciação das contribuições culturais, sociais e políticas dessas figuras históricas, ampliando a conscientização sobre a importância de sua herança e legados. Além disso, as iniciativas visam fomentar um diálogo intercultural e educacional, que enriqueça a compreensão das raízes africanas e seu impacto na sociedade contemporânea.

1. Seus idealizadores são:

- **Cris Vieira:** Cris Vieira é fundadora do projeto Espaço Cultural Cris Vieira - Ilê Ajê Afro Cultural e estilista da confecção Cris Vieira Moda Africana, profissional da beleza, certificada com o título de honraria na Exposição Negro em Movimento pela sua contribuição no combate ao racismo e co-fundadora do projeto Quilombusiness. Sua expertise com cerca de 20 anos, tem trabalhado incansavelmente pelo fortalecimento e valorização da cultura africana no Brasil, também se estende ao setor de beleza afro, sendo a proprietária do Salão JC Espaço dos Cabelos, onde oferece serviços especializados voltados à beleza negra/trancista. Por sua dedicação e impacto positivo na sociedade, recebeu o título de honraria na Exposição Negro em Movimento, sendo reconhecida por seu papel ativo e efetivo no combate ao racismo. Com uma trajetória marcada por conquistas e dedicação, Cris Vieira continua a inspirar e transformar vidas por meio de suas iniciativas culturais, de moda e beleza.

Adeynka Olaya: Doutor Honoris Causa pela Ordem dos Capelães do Brasil (OCB) e a Faculdade Febraica (RJ), é um renomado escritor, jornalista, artista plástico de grande prestígio e Embaixador de Ajê nas Américas da cultura Yorubá. Com um papel significativo como representante da majestade real da Nigéria no Brasil, ele promove um intercâmbio cultural profundo, destacando a riqueza e a





importância da herança Yorubá. Sua contribuição como intelectual e artista inclui a criação de obras literárias e visuais que exploram e celebram a história africana e suas influências no mundo contemporâneo. Além disso, seu trabalho na promoção da cultura Yorubá fortalece laços entre Povos e Eras, ilustrando a universalidade e a resiliência das tradições africanas.

Lóis Gonçalves: um artista de renome, foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Ordem dos Capelães do Brasil (OCB) e pela Faculdade Febraica do Rio de Janeiro, instituições que reconhecem suas contribuições significativas às artes. É diretor nacional da FIBAC – Festival Iberoamericano de Artes e Cultura pela paz, além de seu prestígio nacional, ele alcançou notoriedade internacional ao se tornar o primeiro brasileiro incluído no Guinness Book em sua categoria em 1995, um feito que destacou seu talento e dedicação ao longo de sua carreira. Suas obras têm impactado o cenário artístico, refletindo sua inovação e criatividade em seus projetos da cultura Afro.



Essa proposta foi elaborada pelo Projeto Ilê-Ajê, constituído por:

Cris Vieira, Adeyinka Olayia e Lóis Gonçalves.

Rua Catequese, 34 – sala 07

Santo André – São Paulo

